

*INSTRUMENTO
DE PESQUISA*

*Apresentação de um
esboço bibliográfico:
Trotsky em português*

MINHA VIDA



TROTSKY

APRESENTAÇÃO DE UM ESBOÇO BIBLIOGRÁFICO: TROTSKY EM PORTUGUÊS

RESUMO

Neste artigo é apresentado o projeto de construção de uma base de dados bibliográfica registrando todas as obras de e sobre *Leon Trotsky* e *Trotskismo* publicadas em português. O objetivo desse projeto é criar uma ferramenta de trabalho para pesquisadores dessa temática.

PALAVRAS-CHAVE

Bibliografia; Leon Trotsky; Trotskismo

A dimensão política e intelectual de Leon Trotsky (1879-1940) dificilmente poderia ser exagerada. Figura marcante da história do século XX foi presidente do soviete de Petrogrado nas revoluções de 1905 e 1917, organizador do Exército Vermelho, líder da oposição a Stalin na Rússia, fundador da 4ª Internacional. Como intelectual deixou uma obra extremamente vasta sobre um grande número de temas. Além de livros clássicos da historiografia russa, como *1905* e *História da Revolução Russa*, das biografias exemplares de Lenin e Stalin, bem como de sua autobiografia *Minha Vida*, temos a crítica devastadora à burocracia soviética de *A Revolução Traída*. Outro tanto poderia ser dito do vasto número de escritos menores sobre temas que iam da questão militar na Rússia soviética a crítica das vanguardas artísticas de seu tempo.

Sua polêmica trajetória política e intelectual nunca constituiu uma unanimidade. De fato, poucos tiveram sua vida e obra submetidas a debate tão intenso e apaixonado. A qualidade dessa produção, é verdade, muitas vezes deixou a desejar. O conhecimento aprofundado da obra de Trotsky tem sido uma exceção. A superficialidade de algumas fórmulas ritualísticas e citações-padrão de uns poucos textos mais conhecidos tem ocupado o lugar que deveria pertencer à análise rigorosa. É possível, entretanto, essa análise rigorosa quando muitas vezes faltam as ferramentas adequadas? Ao contrário de Marx, Engels e Lenin — e até mesmo de Josef Stalin e de Mao Zedong — não existem edições padrão das obras de Trotsky. Em português não há sequer uma compilação de obras escolhidas em nossa língua e sequer uma coletânea abrangente dos textos mais importantes.²

¹ Professor do Departamento de Ciência Política, pesquisador do Centro de Estudos Marxistas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e secretário de redação da revista *Outubro*.

² MIRANDA, O. (Org.). *Leon Trotsky: política*. São Paulo: Ática, 1981 é a obra que chega mais perto disso, mas trata-se de uma coleção de extratos retirados de obras maiores.

A verdade é que a fortuna editorial de Trotsky não foi da melhores. Da lendária *Sochineniia* (*Obras Completas*) de Leon Trotsky editada pela Gosudarstvennoe Izdadel'stvo (Gosizdat-Casa Editora do Estado) apenas doze volumes vieram à luz antes de sua supressão pela ditadura stalinista em 1927, restando apenas alguns exemplares em bibliotecas estadunidenses e européias.³ O trabalho levado a cabo pela editora do Socialist Workers Party, a Pioneer Publisher, e depois pela sua sucessora, a Pathfinder Press, legou um grande número de obras em inglês, inclusive os catorze volumes de *Writings of Leon Trotsky (1929-1940)* que serviram de base para a versão em espanhol de *Escritos (1929-1940)*, publicada pela Pluma em Bogotá. Na França, Pierre Broué, à frente do Institut Léon Trotsky, de Grenoble, editou até o momento 27 volumes das *Oeuvres* (24 volumes da 1ª Série e 3 da 2ª Série), abarcando o período de janeiro de 1928 a maio de 1929 e de março de 1933 a agosto de 1940, quando Trotsky foi assassinado. Merece menção, também, o trabalho editorial da New Park em Londres nas décadas de 1970 e 1980, que produziu um número considerável de boas edições das obras do revolucionário russo.

Embora inestimável esse trabalho editorial restringiu-se em grande medida ao período do último exílio, deixando de lado parte considerável do material publicado na *Sochineniia*. Destaque-se, por exemplo, que as famosas teses de Trotsky para o debate sindical de 1921 na Rússia soviética só conheceram uma tradução para o inglês em 1994.⁴ As exceções parecem ser os escritos militares que receberam duas edições em inglês e os textos sobre literatura e arte. A publicação das obras de Trotsky em português reproduz essa lacuna sem compensá-la com um trabalho editorial mais vigoroso para os anos de exílio. Como este esboço bibliográfico aponta, existe um volume considerável de edições publicadas

³ Cf. NATION, R. C. Approaching Trotsky's Written Legacy: a Selective Review of Sources. *Studies in Comparative Communism*, v. 10, n. 1/2, p. 216-221, 1977.

⁴ Cf. RICHARDSON, A. (Org.). *In Defense of the Russian Revolution: a Selection of Bolshevik Writings, 1917-1923*. Londres: Porcupine, 1995. p. 221. Localizei uma versão em Português das teses apresentadas conjuntamente por Trotsky e Bukharin para o mesmo Congresso, publicada provavelmente na década de 1970 na cidade de Porto. Cf. SHLIAPNIKOV, A.; LENIN, V.; TROTSKY, L. *Os sindicatos na construção do socialismo: teses ao 10º Congresso do PCR(b)*. Porto: Escorpião, [19-].

correspondendo a um número bem menor de obras diferentes. Assim, enquanto os escritos sobre o fascismo foram publicados em quatro diferentes edições, *Da Noruega ao México* em três e o *Programa de Transição* em seis, os textos sobre a revolução chinesa ainda permanecem em grande medida inéditos.

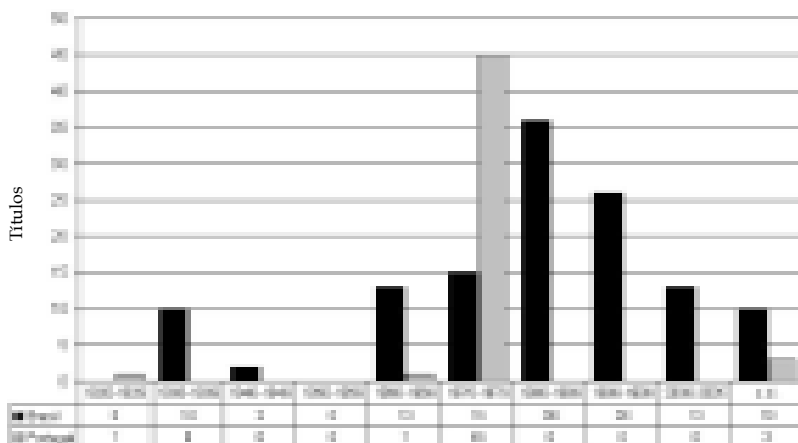
Quem quiser se aventurar em um exercício de “história editorial” do trotskismo já tem algumas pistas para começar. Notório é o descompasso de uma década entre o crescimento das edições de e sobre Trotsky em Portugal e Brasil. Mas passado o pico da década de 1970, as edições portuguesas praticamente desaparecem e as brasileiras, embora tenham diminuído quantitativamente, mantêm um fluxo considerável de novos títulos. Também merece destaque a existência de pesquisas acadêmicas sobre a história do movimento trotskista no Brasil e sua aparente inexistência em Portugal. A análise dos títulos indica coisas que os dados quantitativos ocultam. Apesar do grande número de livros publicados inexistiu ao longo da maior parte do período estudado um projeto editorial sólido de publicação das obras de Trotsky em Português dos dois lados do Atlântico. Entendo por projeto editorial consistente a edição continuada de obras de e sobre Trotsky de acordo com um planejamento explícito ou implícito. Anúncios houve vários, até mesmo de uma pretensiosa coleção de *Obras Completas* pelas Edições Populares que não passou do volume 1, *Diário do Exílio*, em 1980. O volume 2, *Os processos de Moscou*, já aparece como o segundo e último volume publicado de supostas *Obras Escolhidas*.

Paradoxalmente o momento no qual tal projeto existiu no Brasil remonta à década de 1930 e à existência de um grupo de militantes trotskistas que, embora pouco numerosos, possuíam uma refinada formação marxista, como Mario Pedrosa, Aristides Lobo e Lívio Xavier.⁵ Depois disso, não houve senão edições esparsas e desordenadas. Em Portugal merece destaque a editora

⁵ Cf. KAREPOVS, D.; UEHARA, I. Política editorial/Editorial política. *Uma questão editorial*, São Paulo, n. 3, p. 81-108, dez. 1980; KAREPOVS, D.; MARQUES NETO, J. C.; LÖWY, M. Trotsky e o Brasil. In: MORAES, J. Q. de (Org.). *História do marxismo no Brasil*. Campinas: UNICAMP, 1995. v. 2, p. 223-246. e CAMPOS, A. L. de A. A tradução de Fontamara no projeto editorial da Liga Comunista Internacionalista. In: SILONE, I. *Fontamara*. São Paulo: Expressão Popular, 2002. p. 13-20.

Antídoto, de Lisboa, de propriedade de Cabral Fernandes, um dos fundadores do Partido Socialista Revolucionário de Portugal. Na década de 1970 essa casa editorial levou a cabo a publicação de um número considerável das obras de Trotsky, muitas delas traduções das edições francesas da Maspero, privilegiando textos curtos e deixando de lado clássicos como *História da Revolução Russa* e *Minha Vida*, até hoje inéditos nesse país. No Brasil nenhuma editora com laços partidários desenvolveu a partir da década de 1970 um projeto editorial consistente e coube à editora Global a publicação do maior número de obras de Trotsky.

Títulos publicados de e sobre Leon Trotsky e o trotskismo



A inexistência desses projetos se torna surpreendente na medida em que o crescimento quantitativo das organizações trotskistas nesses países, nomeadamente o Partido Socialista Revolucionário em Portugal e o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado no Brasil, ocorreu na década de 1990, período no qual as obras de e sobre Trotsky praticamente desaparecem das livrarias portuguesas enquanto minguam nas brasileiras. Um estudo qualitativo das obras publicadas revela, por outro lado, a qualidade duvidosa das edições de Trotsky no mundo luso-brasileiro. As traduções contêm erros evidentes, as edições que lhes serviram de base raramente são citadas, os índices são praticamente inexistentes e muitas vezes faltam informações

bibliográficas elementares. Na edição brasileira de *Em Defesa do Marxismo*, por exemplo, sequer sumário há. Fica evidente, portanto, a necessidade de um projeto consistente e qualificado de edição das obras de Trotsky no Brasil. Este esboço bibliográfico objetiva contribuir para tal.

Há motivos para um otimismo comedido. A recente série de títulos da Editora do Instituto José Luís e Rosa Sundermann⁶ indica o início de uma renovada preocupação editorial da qual se espera que mantenha a dinâmica presente e se consolide. Recentemente essa casa editorial publicou uma tradução revisada de *A Revolução Traída*, o que por si só já é motivo de comemoração.⁷ A maior parte das obras de Trotsky publicadas por essa editora até o momento são traduções de versões da editora Pluma, que, por sua vez, já eram traduções das edições Pathfinder. As edições Pluma nem sempre são exatas e mesmo as edições estadunidenses não podem ser aceitas de modo acrítico. A título de exemplo tomemos o caso do texto mais editado: o *Programa de Transição*. A comparação da edição do texto escrito por Trotsky publicada pela Oposição de Esquerda russa no *Biulleten' oppozitsii*⁸ e a versão em inglês mostra certas discrepâncias. É, entretanto, praticamente impossível chegar a uma versão definitiva, na medida em que o Programa de Transição é um documento discutido e aprovado por um Congresso e o texto do *Biulleten' oppozitsii* era uma versão preliminar destinada a ser discutida por esse Congresso e foi provavelmente modificada por ele.⁹ A nova edição em

⁶ Cf. MORENO, N. *Os governos de frente popular na história*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2003; MORENO, N. *O partido e a revolução: teoria, política e programa: polêmica com Ernest Mandel*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2004; TROTSKY, L. *Programa de transição*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2004; e SAGRA, A. *História das Internacionais Socialistas*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2005.

⁷ TROTSKY, L. *A revolução traída: o que é e para onde vai a Urss*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2005.

⁸ n. 66-67, maio-jun. 1938.

⁹ Cf. DONDERO, L. The Transitional Program: Introductory notes to a comparison between the Russian and English texts. In: ENCYCLOPEDIA OF TROTSKYISM ON-LINE (ETOL). *Transitional Program & Method*. 1996. Disponível em: <http://www.marxists.org/history/etol/document/transprog/tp02.htm>. Acesso em: 20 dez. 2006.

português¹⁰ se intitula de modo similar, mas não idêntico à versão russa, *A Agonia do Capitalismo e as Tarefas da IV Internacional* (na edição russa não são utilizados algarismos romanos), enquanto a edição traduzida da versão em inglês e comparada com a edição francesa, feita por Elisabeth Marie¹¹ tem como título *A Agonia 'Mortal' do Capitalismo e as Tarefas da Quarta Internacional*.¹² Não fica claro na nova edição se o abandono da tradução de Elisabeth Marie foi uma opção consciente por parte dos editores ou meramente circunstancial. Embora sua circulação possa ser ampliada e as traduções aprimoradas, a maior parte das novas edições do Instituto toma novos cuidados editoriais como fichas catalográficas e técnicas, ISBN e a inclusão de apresentações, inexistentes na esmagadora maioria das edições militantes.

Trotsky em Português tem por objetivo construir uma base de dados bibliográfica aglutinando todas as obras de e sobre Leon Trotsky e o trotskismo publicadas em Português. Embora com propósitos e, principalmente dimensões muito diferentes, este trabalho é inspirado na colossal *Trotskyana*, de Wolfgang Lubitz¹³ e no trabalho de Antonella Marazzi¹⁴, bem como na *Bibliografia Gramsciana*, de Cammet.¹⁵ Até o momento *Trotsky em Português* é apenas um esboço abrangendo cerca de 540 referências. Para tal pesquisei os catálogos das bibliotecas da USP, UNESP, UNICAMP, PUC-SP, Biblioteca Nacional (Brasil), Biblioteca Nacional (Portugal) e Universidade de Coimbra, bem como no Arquivo Edgard Leuenroth, na UNICAMP, além de minha biblioteca pessoal.

¹⁰ TROTSKY, L. *Programa de transição*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2004.

¹¹ TROTSKY, L. *Programa de transição: a agonia mortal do capitalismo e as tarefas da Quarta Internacional*. São Paulo: Proposta, 1981 e TROTSKY, L. *Programa de transição: a agonia mortal do capitalismo e as tarefas da Quarta Internacional*. São Paulo: Informação, 1989.

¹² Grifo nosso.

¹³ LUBITZ, W. *Trotsky Bibliography: List of Separately Published Titles, Periodical Articles and Titles in Collections Treating L. D. Trotsky and Trotskyism*. Munique: K. G. Saur, 1982 e LUBITZ, W. *Trotsky Bibliography: An International Classified List of Publications About Leon Trotsky and Trotskyism, 1905-1997*. 3 ed. Munique: K. G. Saur, 1999, 2 v.

¹⁴ MARAZZI, A. *Trotsky in Italia: bibliografia sistemática*. Roma: Controcurrenne, 1980.

¹⁵ CAMMETT, J. M. (Org.). *Bibliografia gramsciana: 1922-1988*. Roma: Riuniti, 1991.

O levantamento adicional feito junto à base de produção técnico-científica do Sistema de Currículo Lattes do CNPq permitiu registrar um número considerável de dissertações, teses e artigos em revistas acadêmicas. Até o presente momento esta bibliografia é apenas um esboço, mas já incorporou a quase totalidade das publicações monográficas (livros, teses e dissertações) em português de e sobre Trotsky e as organizações políticas inspiradas em seu pensamento e ação. Muitas dessas obras são coletâneas de textos que estão também sendo catalogadas. A incorporação à bibliografia dos artigos da imprensa trotskista sobre Trotsky será feita posteriormente e deverá aumentar consideravelmente sua dimensão.

Não se trata, é bom deixar isso claro, de catalogar tudo o que o movimento trotskista escreveu e sim de registrar o maior número possível de itens sobre Leon Trotsky e o trotskismo, incluindo aquilo que ele próprio escreveu e foi publicado em nossa língua. Esta bibliografia pretende ser, ao mesmo tempo, o resultado de uma pesquisa bibliográfica e uma ferramenta de trabalho para aqueles que quiserem investigar os temas nela tratados. Não haveria sentido, portanto, excluir certos itens com critérios ideológicos ou qualitativos. A bibliografia inclui, portanto, aquilo que foi publicado com um viés fortemente antitrotskista.¹⁶

As referências foram processadas com o programa Personal Home Library® (PHL) e organizadas tematicamente. A classificação temática encontra-se em construção e deverá incluir temas até então não inseridos. Aqui as referências foram expostas no padrão ABNT e ordenadas por autor e título para apresentar o estágio no qual o trabalho se encontra.¹⁷ As referências foram classificadas no menor número possível de temas, geralmente dois e nunca mais de três. Desse modo, nos aproximamos mais da classificação feita por Marazzi do que daquela de Lubitz. Muito embora a organização da obra de Lubitz nos pareça melhor, evitando cruzar códigos referentes a obras com temas, como em Marazzi e Cammet, ela tem o inconveniente de classificar cada

¹⁶ STALIN, J. Minha luta contra Trotsky. [S. l.]: Mirante, [19—].

¹⁷ Em uma versão anterior apresentamos este trabalho destacando a organização por temas. Ver: BIANCHI, A. Trotsky em Português: esboço bibliográfico. In: *Textos Didáticos*. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UNICAMP, 2005. v. 54. 103 p.

item em apenas um tema, o que em alguns casos torna difícil a busca. Por outro lado, a classificação pluritemática permite construir poderosas ferramentas online de buscas na rede mundial de computadores. A utilização do *software* PHL[®] aponta claramente nessa direção, na medida em que o programa foi projetado com esse propósito. Em um futuro não muito distante esta bibliografia poderá estar, desse modo, disponível gratuitamente na *Internet*.

No processo de catalogação ficou evidente que a mais insuspeita das ciências, a bibliologia, não é axiologicamente neutra. Algumas opções merecem ser justificadas.

- 1) A divisão da história da Rússia em três períodos (pré-soviético, soviético e stalinista), seguindo as indicações de Marazzi¹⁸ pode ser contestada, mas não é, entretanto, arbitrária para os propósitos desta bibliografia. Ela serve para marcar diferentes momentos nas obras de Leon Trotsky e do movimento trotskista na medida em que elas se desenvolvem de modos diferentes nesses três momentos históricos;
- 2) Optei por não classificar separadamente as obras referentes a cada organização trotskista (por exemplo, no Brasil, Liga Comunista Internacionalista, Partido Socialista Revolucionário, Partido Operário Revolucionário - Trotskista etc.). Uma classificação mais analítica aumentaria enormemente o número de palavras-chave. Para evitar isso, optei por agrupar essas organizações distinguindo dois períodos: o da Oposição de Esquerda (1928-1938) e aquele que tem início após a fundação da 4ª Internacional (1938 até momento). É sabido que após a morte de Leon Trotsky e, particularmente depois do congresso de 1953 da 4ª Internacional, o movimento trotskista sofreu séria fragmentação. Após tal dispersão, e com pretensão inversamente proporcional a seu número de militantes, várias organizações reivindicaram serem a 4ª Internacional. Minha classificação reconhece a existência de um movimento trotskista internacional, mas não de uma Internacional propriamente dito de modo a evitar o exclusivismo dos autoproclamados. Todas as organizações que se reivindicam trotskistas são aqui agregadas sob os temas genéricos Oposição de Esquerda /

¹⁸ MARAZZI, 1980.

Oposição de Esquerda no Brasil e 4ª Internacional / 4ª Internacional no Brasil;

- 3) São enormes as dificuldades de catalogação precisa das obras que discutem de modo abrangente do pensamento social e político de Trotsky, como algumas obras de Mandel¹⁹, Howe²⁰ e Coggiola.²¹ Lubitz classifica obras similares como *Comprehensive Works, collection, introductions. General evaluations of Trotsky's thought; Generalities, outlines, intellectual portraits and concise evaluations*; e, até mesmo, *Single aspects of Trotsky's political and socio-economic thought*.²² Em nossa bibliografia optamos por classificação de acordo com os temas mais destacados nelas, quase sempre Burocracia, Revolução permanente e Materialismo histórico;
- 4) Como afirmou ironicamente Roberto Massari as desventuras do nome de Trotsky começam pelo próprio modo de grafá-lo.²³ Em português seu nome aparece freqüentemente como Leon, Leão ou Lev e o sobrenome como Trotsky, Trotski, Trótski ou Trotzky. São diferentes formas de transliterar o alfabeto cirílico. Mas é preciso lembrar, como faz Massari, que Trotsky passa a maior parte de sua vida no exílio e escreve sua obra em outros idiomas que não o russo, principalmente o alemão, grafando seu nome sempre como Trotsky. Por essa razão adotamos Leon Trotsky no nome do autor, mantendo a grafia no título tal qual aparece na obra, de modo a facilitar a busca em catálogos eletrônicos. Em outros casos, como Preobrazhensky e Bukharin, adotamos para os autores as formas mais usuais em inglês, mantendo também os títulos originais.

A construção desta bibliografia é um projeto ambicioso e não poderá ser levado a cabo sem a colaboração de um número

¹⁹ MANDEL, E. *Trotski: um estudo da dinâmica de seu pensamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980 e MANDEL, E. *Trotsky como alternativa*. São Paulo: Xamã, 1995.

²⁰ HOWE, I. *As idéias de Trotski*. São Paulo: Cultrix, [19—].

²¹ COGGIOLA, O. *Trotsky ontem e hoje*. Belo Horizonte: Oficina do Livro, 1990 e COGGIOLA, O. (Org.). *Trotsky hoje*. São Paulo: Ensaio, 1994.

²² LUBITZ, W. *Trotsky Bibliography: An International Classified List of Publications About Leon Trotsky and Trotskyism, 1905-1997*. 3 ed. Munique: K.G. Saur, 1999, 2 v.

²³ MASSARI, R. *Trotsky e la ragione rivoluzionaria*. Bolsena: Massari, 2004.

considerável de pessoas. Gostaria de ressaltar o apoio dado por algumas destas. Da Itália, Roberto Massari tem sido uma fonte de inspiração e estímulo. Gentilmente me enviou um exemplar da bibliografia de Antonella Marazzi por ele editada e há muito esgotada. Dainis Karepovs, pioneiro na pesquisa bibliográfica sobre o trotskismo no Brasil fez importantes indicações. Os participantes do Grupo de Estudos sobre o Marxismo de Leon Trotsky do Centro de Estudos Marxistas da UNICAMP foram uma fonte de estímulo para este trabalho. Meu amigo Waldo Mermelstein, bibliófilo incansável e analista de sistemas, discutiu comigo alguns aspectos técnicos importantes e o Sr. Gilmar Vicente, Diretor dos Sistemas Automatizados da Biblioteca Central da UNICAMP, apresentou-me o programa PHL® um software livre de gerenciamento de bases bibliográficas que muito facilitou meu trabalho.



Neste livro de 1932 foi publicada a plataforma da Oposição de Esquerda, porém de forma truncada. Isto fez Leon Trotsky indicar Lívio Xavier como seu único responsável editorial no Brasil.

TROTSKY, L. *A verdade sobre a Rússia: pontos capitais de análise da ação de Stalin no governo.* Rio de Janeiro: A. Coelho Branco Filho, 1932. 135 p. (Capa de livro. Coleção particular de Dainis Karepovs.)